

01– IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto:	ÓLEO DE PINHO 65%
Principais usos recomendados para a substância ou mistura	Indústria de insumos sanitários
Nome da Empresa:	Quimiclor Comercial Ltda.
Endereço	Avenida Robert Kennedy, 3578, Bairro Assunção – São Bernardo do Campo / SP – CEP: 09860-214
Fone / Fax	(0XX11) 4351-4299
Emergência	0800-707-7022 / 0800-707-1767 (SUATRANS COTEC)
Site / E-mail	www.quimiclor.com.br / qualidade@quimiclor.com.br

02– IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

❖ **Classificação de perigo do produto químico e sistema de classificação utilizado:**



➤ Sistema de classificação utilizado	Norma ABNT - NBR 14725:2014, Parte 2 Sistema de Classificação e Perigo; Parte 3 Rotulagem. Sistema GHS - Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.
---	---

❖ **Visão geral em emergências:**

- Manter as pessoas afastadas. Impedir a entrada e isolar a área de risco. Evitar o contato com o líquido. Adicionar água com cuidado, até o pH ficar neutro. Separar quaisquer sólidos ou líquidos insolúveis e acondicioná-los para disposição como resíduos perigosos. As reações de neutralização produzem calor e fumos, que devem ser rigorosamente controlados.

❖ **Elementos apropriados da rotulagem:**



Palavra de advertência:	PERIGO
Símbolo de perigo/risco	  <p>Xi: Irritante R10: Inflamável</p>
Frases de perigo	<p>H301 Tóxico se ingerido. H305 Pode ser nocivo se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contato com a pele. H314 Provoca queimadura severa à pele e danos aos olhos. H317 Pode provocar reações alérgicas na pele. H402 Nocivo para organismos aquáticos.</p>
Frases de precaução	<p>P234 Conserve somente no recipiente original. P261 Evite inalar vapores e névoas. P273 Evite a liberação para o meio ambiente. P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou médico. P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. P305 + P351 + P338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com a água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as se for fácil, Continue enxaguando. P405 Armazene em local fechado à chave. P501 Descarte o conteúdo e/ou recipiente em conformidade com as regulamentações locais.</p>
Armazenamento:	<p>P403+P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. P403+P235 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha em local fresco. P405 – Armazene em local fechado à chave.</p>
Disposição:	<p>P501 – Eliminar o conteúdo / recipiente acordo com a legislação nacional e local.</p>
Declarações de perigo	<p>H226 – Líquidos e vapores inflamáveis H315 – Provoca irritação a pele H319 – Provoca irritação ocular grave H411 – Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.</p>

03– COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Tipo de produto	MISTURA
Impurezas que contribuem para o perigo: Não especificado	

Nome químico	CAS	EINECS	Peso %	Símbolo	R Frases	S Frases
Terpineol/2-(4-Metil-1cicloex-3-enil)propano-2ol + Álcoois terpênicos	8000-41-7	232-268-1	65	Xi	R36/38	S26, S37
Dipenteno	138-86-3	232-305-7	10-20	Xn, N	R10, R38 R50/53, R65	S24, S37 S61, S62
Terpinoleno	586-62-9	209-578-0	10 - 20	Xn, N	R51/53, R65	S02, S23 S24/25, S62

04– MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Efeitos e Principais sintomas:	Tóxico se ingerido. Pode causar perfurações nos tecidos da boca, garganta, esôfago e estômago. Nocivo em contato com a pele. Provoca queimadura severa à pele com possibilidade de destruição dos tecidos. Provoca lesões oculares graves com dor, lacrimejamento, podendo levar à cegueira. Pode provocar prurido e dermatite. Pode causar tosse e até pneumonia química.
Medidas de primeiros-socorros	<p>Inalação Os vapores podem causar uma leve irritação. Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Contato com a pele EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/tome uma ducha. Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Contato com os olhos Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p> <p>Ingestão Se ingerido, não provoque o vômito. Faça a diluição imediatamente, fornecendo à vítima grandes quantidades de água. Caso ocorra vômito espontâneo, forneça água adicional e mantenha a vítima em local arejado. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico. Leve esta FISPQ.</p>

Proteção dos socorristas	Nenhuma ação deve ser tomada que envolva qualquer risco pessoal ou por pessoas sem treinamento apropriado. Pode ser perigoso para a pessoa que presta auxílio fazer respiração boca a boca numa eventual reanimação.
---------------------------------	--

05– MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção	Adequado: Compatível com CO ₂ ou pó químico seco, espuma ou neblina de água. Inadequado: Jato d'água
Perigos específicos	A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos.
Não recomendados	Jatos d'água de forma direta.
Medida de Proteção da equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.
Produtos perigosos da decomposição térmica	Monóxido de carbono, dióxido de carbono e outros compostos orgânicos não identificados.

06– MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções Pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência	
Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência	Isole o vazamento e fontes de ignição preventivamente. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.
Para pessoal de serviço de emergência	Utilizar EPI completo, óculos de proteção contra respingos, luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido (PVC ou outro material equivalente), botas em borracha ou em PVC e sob condições normais, não há necessidade, porém em situações especiais, usar máscara (semi-facial) com filtro contra vapores ou névoas, máscara facial inteira com linha de ar, ou ainda, conjunto autônomo de ar respirável.
Precauções Ambientais	Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos.
Métodos de limpeza	Pequenas quantidades: Absorver o líquido com material inerte (por exemplo, vermiculita, areia ou similar) e absorver. Coletar e vedar em um recipiente adequado para eliminação devidamente rotulado. Grandes quantidades: manter longe do aquecimento fontes de ignição. Conter e recolher o líquido quando possível. Coletar e vedar em recipientes adequados para eliminação devidamente rotulados. Use ferramentas não faiscantes. O produto deve ser recuperado por decantação.

07– MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas de Higiene	Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.
Manuseio	Usar luvas adequadas, avental de PVC e botas de borracha, óculos de proteção ou viseira. Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite formação de vapores ou névoas. Evite inalar o produto em caso de formação de vapores ou névoas. Evite contato com materiais incompatíveis. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e/ou proteção facial como indicado na Seção 8.
Armazenamento	O produto pode ser armazenado em tambores de aço revestidos. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto. Este produto pode reagir, de forma perigosa, com alguns materiais incompatíveis conforme destacado na Seção 10.
Materiais para embalagens	Recomendados: Contentores, tambores ou recipientes de aço ou alumínio. Alguns tipos de plásticos e elastômeros podem não ser compatíveis com o produto. Testar ou obter recomendações do fabricante antes de usar.

08– CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de Controle	Não disponível
Medidas de controle de engenharia	Armazenar o produto em local bem ventilado ou com exaustão para minimizar exposições e vapores. Chuveiros de segurança e lavadores de olhos devem estar disponíveis nas proximidades de qualquer exposição em potencial.
Equipamento de proteção Individual	<p>Proteção dos olhos/face: Óculos de proteção (padrão EM 166)</p> <p>Proteção da pele e do corpo: Luvas de proteção adequada, avental em PVC ou em borracha, vestuário protetor anti-ácido (PVC ou outro material equivalente) e botas em borracha ou em PVC. (padrão EM 374-1)</p> <p>Proteção respiratória: Sob condições normais, não há necessidade, porém em situações especiais, usar máscara (semi-facial) com filtro contra vapores ou névoas, máscara facial inteira com linha de ar, ou ainda, conjunto autônomo de ar respirável.</p> <p>Perigos térmicos: Usar proteção pessoal durante o manuseio da substância aquecida e seguir os procedimentos de trabalho e de pausas em ambientes quentes.</p>

09– PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Aspecto	Líquido
Cor	Amarelado a 20°C
Odor	Pináceo característico
Limite de odor	Não especificado
Índice de acidez	2,0 (mg KOH) máx.
pH (solução à 0,5%)	Não disponível
Ponto de ebulição	Não disponível
Ponto de fusão	Não disponível
Faixa de destilação	190 – 215 °C
Ponto de Fulgor	65 °C
Taxa de evaporação	> 1 (acetato de butila = 1)
Inflamabilidade	Inflamável
Limite de explosividade	Não disponível
Pressão de vapor	> 3 mmHg 20 °C
Densidade de vapor	5,3 (air = 1)
Densidade	0,911 – 0,917 a 20 °C
Volátil	100%
Solubilidade em água	< 1%
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Não disponível
Temperatura de auto-ignição:	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não disponível
Viscosidade	Não disponível
Índice de refração	1,479 – 1,483

10– ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade e Estabilidade Química	Não haverá decomposição do produto se usado de acordo com as especificações
Possibilidade de reações perigosas	Não apresenta reatividade em contato com o ar ou água
Condições a serem evitadas	Calor excessivo ou prolongado ou exposição ao ar podem causar a decomposição ou oxidação do produto. Manter o produto longe do calor e fontes de ignição.
Materiais ou substância incompatíveis	Evitar o contato com ácidos forte, álcalis, agentes oxidantes, peróxidos orgânicos e inorgânicos.
Produtos perigosos da decomposição	A decomposição térmica do produto pode gerar monóxido de carbono, dióxido de carbono e outras substâncias orgânicas não identificadas.

11– INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda e efeitos locais	Tóxico se ingerido. Oral rato LD ₅₀ : 4300 mg/kg Dérmica, Coelho: LD ₅₀ : > 3000 mg/kg
Corrosão irritação a pele	Irritante
Lesões Oculares	Não disponível
Sensibilização respiratória ou da pele	Pode causar sensibilização em contato com a pele
Perigo por aspiração	Não disponível
Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposição única:	Não disponível
Toxicidade ao órgão-alvo específico – exposições repetidas:	Não disponível
Mutagenicidade em células germinativas	Não disponível
Carcinogenicidade	Não disponível
Toxicidade à reprodução e lactação	Não disponível
Outras informações importantes	Rescol 65 contém dipenteno. Pode causar reação alérgica

12– INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Não disponível
Persistência e degradabilidade	Não disponível
Potencial Bio-acumulativo	Não disponível
Mobilidade do Solo	Não disponível
Outras informações	Em caso de vazamento, evite o escoamento para esgotos e valas, que levam a cursos de rios. Devido ao óleo de pinho apresentar certas propriedades bactericidas, pode ser prejudicial para algumas espécies de bactérias de purificação de esgotos.

13– CONSIDERAÇÕES SOBRE DISPOSIÇÃO FINAL

Produto	Deve ser eliminado como resíduo perigoso de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Resolução CONAMA 005/1993, Lei nº12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).
Restos do produto	Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.
Embalagens	Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para serem destruídas em local apropriado.

14– INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

<p>Terrestre</p>	<p>Resolução n 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT). Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número da ONU: 1272 ➤ Nome Adequado para Embarque: ÓLEO DE PINHO – RESCOL 65. ➤ Classe de Risco: 3 ➤ Número de Risco: 30 ➤ Grupo de Embalagem: III - Substâncias que apresentam risco baixo
<p>Hidroviário</p>	<p>Poluente Marinho: Não especificado</p> <p>IMDG – Código Internacional de Transporte Marítimo de Substâncias Perigosas IMO – Organização Internacional Marítima ANTAQ – Agência Nacional de Transporte Aquaviário DPC – Departamento de Portos e Costas DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras) Normas de Autoridade Marítima (NORMAM) NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior</p> <p>IMO – “<i>International Maritime Organization</i>” (Organização Marítima Internacional) <i>International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code)</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número ONU: 1272 ➤ Nome apropriado para embarque: ÓLEO DE PINHO – RESCOL 65 ➤ Classe de risco/subclasse de risco principal: 3 ➤ Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA ➤ Grupo de Embalagem: III ➤ EmS: F-A, S-B
<p>Aéreo</p>	<p>ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução n°129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC N°175 – (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. IS N° 175-001 – INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - IS ICAO – “<i>International Civil Aviation Organization</i>” (Organização da Aviação Civil Internacional) – Doc 9284-NA/905 IATA - “<i>International Air Transport Association</i>” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) <i>Dangerous Goods Regulation (DGR)</i>. IATA – Associação Internacional de Transporte Aéreo DAC – Departamento de Aviação Civil</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Número ONU: 1272 ➤ Nome apropriado para embarque: ÓLEO DE PINHO – RESCOL 65 ➤ Classe de risco/subclasse de risco principal: 3 ➤ Classe de risco/subclasse de risco subsidiário: NA ➤ Grupo de Embalagem: III

15– REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações	Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998. Norma ABNT-NBR 14725-4:2012 Lei nº12.305, de 2 de agosto de 2010 (Política nacional de resíduos sólidos). Decreto nº7.404, de 23 de Dezembro de 2010. Portaria N 1.274, de 25 de agosto de 2003: Produto sujeito a controle e fiscalização do Ministério da Justiça – Departamento de Polícia Federal – MJ/DPF, quando se tratar de importação, exportação e reexportação, sendo indispensável Autorização Prévia de DPF para realização destas operações.
------------------------	---

16– OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências	<ul style="list-style-type: none">▪ MSDS - GENIUM PUBLISHING CORP. (ficha n.º FOR1000 – data revisão jun/06)▪ Especificação Elekeiroz.▪ IATA/DGR – International Air Transport Association – Edição 2010.▪ IMO/IMDG – International Maritime Dangerous Goods – Edição 2006.▪ Manual ACGIH, versão português 2009 (tradução: ABHO).▪ Normas Regulamentadoras Comentadas – Legislação de Segurança e Saúde no Trabalho Volume I – Editora GVC 2005.
--------------------	--

“Os dados e informações transcritas neste documento, são fornecidos de boa fé e se baseiam no conhecimento científico disponível no momento e na literatura específica existente. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação destas informações, não eximindo os usuários de suas responsabilidades em qualquer fase do manuseio e do transporte do produto. Prevaecem em primeiro lugar, os regulamentos legais existentes”